

2019



# Relatório Mensal de Investimentos

Fundos Financeiro e Previdenciário

SETEMBRO



## **Diretoria de Investimentos**

**Aloisio Villeth Lemos**  
Diretor de Investimentos

## **Gerência de Operações e Planejamento**

**Kelli Manhães Pessanha**  
Gerência de Operações e Planejamento

**Rodrigo Santos Martins**  
Coordenadoria de Operações Financeiras

**Bruno Luís Lacerda dos Santos**  
Coordenadoria de Planejamento e Orçamento

### **Equipe Técnica:**

**Alisson José Ramos Batista**  
**Angela Maria Monteiro Pandolfo**  
**Eduardo Alfradique de Oliveira**  
**Flávio Carramanhos Werneck**  
**Michelle Caldas Bouhid**  
**Níckolas Ribeiro da Costa Cardoso**  
**Pedro Daflon Fraiz**

**Fundo Único de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – RIOPREVIDÊNCIA**

**Rua da Quitanda nº 106**

**20091-005 – Centro – Rio de Janeiro – RJ**

**Telefone: (21) 2332-5151**

**Home page: [www.rioprevidencia.rj.gov.br](http://www.rioprevidencia.rj.gov.br)**



# Conjuntura Econômica



## **1) Mundo**

### **a) Estados Unidos da América**

*a.1) Atividade:* o Índice de Gerente de Compras (PMI) Composto dos Estados Unidos, da IHS Markit, apresentou alta de 0,3 pontos, registrando 51 pontos. Houve uma modesta expansão, tanto no setor de serviços quanto no setor manufatureiro;

*a.2) FED/FOMC:* o Federal Open Market Committee (FOMC), ligado ao Federal Reserve (Fed), reduziu a taxa de juros norte-americana dos Fed Funds em 25 pontos base (nova taxa: 1,75-2,00%). O FOMC está dividido em relação aos próximos passos; o gráfico de pontos dos participantes do comitê demonstra que sete participantes acreditam que mais um corte de juros é necessário neste ano, enquanto cinco acreditam na manutenção da atual taxa de juros e cinco defendem um aumento de 25 pontos base até dezembro de 2019;

*a.3) Guerra Comercial:* a China suspendeu a imposição de suas tarifas de importação sobre 16 tipos de bens norte-americanos (porém, nenhum bem relevante foi incluído, como os derivados suínos ou a soja); os Estados Unidos, por sua vez, anunciaram o adiamento, em quinze dias, do aumento das tarifas de importação norte-americana sobre produtos chineses, que iriam passar de 25% para 30% no dia 1º de outubro. Trump, adicionalmente, acalmou os principais players de mercado ao afirmar que o acordo comercial com a China pode ocorrer antes do esperado;

*a.4) Conjuntura Política:* a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos abriu um processo de impeachment contra o presidente norte-americano, Donald Trump, devido às alegações de que ele solicitou auxílio de um aliado estrangeiro (no caso, a Ucrânia) para auxiliá-lo na campanha presidencial de 2020, ao supostamente pressionar o recém-eleito presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, a investigar o filho de Joe Biden, ex-vice-presidente dos Estados Unidos e concorrente em 2020, por supostas alegações de corrupção.

### **b) China**

*b.1) Atividade:* a produção industrial da China cresceu 4,4% em agosto (relativa ao mesmo período do ano anterior). Em relação ao mês anterior, houve uma desaceleração (4,4% vis-à-vis 4,8%); as autoridades chinesas, assim, terão que prover estímulos para a principal potência asiática reencontrar o seu rumo;

As exportações da China caíram 1% em agosto, se comparadas com o mesmo mês do ano anterior; as importações, porém, tiveram uma performance ainda pior, caindo 5,6% na comparação anual. O efeito da trade war fica nítido quando analisamos as exportações da China para os Estados Unidos – houve uma

queda de 16% em agosto. Muitas empresas norte-americanas estão substituindo fornecedores chineses por de países como Vietnã, Camboja e Tailândia;

*b.2) Conjuntura:* a primeira-ministra de Hong Kong, Carrie Lam, retirou formalmente a proposta de lei de extradição que estava no Parlamento. A lei permitia a extradição, para a China continental, de qualquer indivíduo que estivesse em Hong Kong. Os analistas políticos ainda questionam se a retirada da legislação irá acalmar os manifestantes; porém, o mercado reage com moderado entusiasmo a uma possível solução para a crise.

### **c) Europa**

*c.1) Atividade:* o Índice de Gerente de Compras (PMI) Composto da Alemanha, da IHS Markit, apresentou queda de 2,6 pontos, em resultado prévio para o mês de setembro, registrando 49,1 pontos – o menor resultado desde outubro de 2012. O PMI do setor manufatureiro, adicionalmente, registrou 41,4 pontos, o dado mais baixo desde 2009 (123 meses). O setor automotivo continua sendo uma fonte particular de preocupação para os policy-makers do país;

*c.2) BCE:* o Banco Central Europeu (BCE) anunciou o corte da taxa de juros de depósito em 10 pontos base, trazendo para patamares ainda mais negativos (de -0,4% para -0,5%), além de estabelecer o reinício do programa de compra de ativos (Quantitative Easing - QE), por meio de uma compra mensal de €20 bilhões de títulos, a se iniciar no mês de novembro;

*c.3) Brexit:* as negociações envolvendo o Brexit tiveram desdobramentos importantes mês; o primeiro-ministro britânico Boris Johnson foi frustrado, pelo Parlamento britânico, de sair da União Europeia sem qualquer tipo de acordo – o “hard Brexit”. Adicionalmente, o governo perdeu a maioria governamental que detinha, comandando agora com uma coalizão minoritária, o que dificultará a aprovação das pautas que interessam ao governo.

## **2) Brasil**

*a) Atividade:* o Produto Interno Bruto (PIB) do 2º Trimestre de 2019 cresceu 0,4% frente ao trimestre anterior, um resultado superior ao esperado pelo mercado – as análises variavam de um intervalo de -0,2% a 0,2%. No primeiro semestre do ano, a alta é de 0,7%.

A maior alta foi na Indústria, com 0,7% de crescimento – o dado se deve à expansão de 2,0% nas Indústrias de Transformação e de 1,9% na Construção. A agropecuária, principal motor da economia nacional nos últimos anos, decepcionou neste trimestre, com uma queda de 0,4% - a performance negativa é explicada pela queda na safra de soja, que representa mais da metade da safra de grãos do país;

O Índice de Confiança da Construção (ICST), da FGV, caiu 0,5 ponto no mês de setembro, totalizando 87,1 pontos. A queda ocorre após três meses de altas consecutivas, o que deixa o terceiro trimestre com uma alta de 6,9 pontos.

A Sondagem da Indústria da Construção para o mês de agosto, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), confirma a percepção expressa no ICST. O Índice de evolução do nível de atividade aumentou 0,8 ponto, registrando 49,2 pontos, o maior número desde novembro de 2013; o indicador do número de empregados registrou o melhor resultado em seis anos, com 47,9 pontos. Porém, a ociosidade do setor permanece elevada – a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) registrou 58% em agosto.

*b) Inflação:* o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de agosto registrou uma alta de 0,11%, uma queda em relação ao mês anterior. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ficou em 0,12%, enquanto o acumulado do ano está em 2,68%.

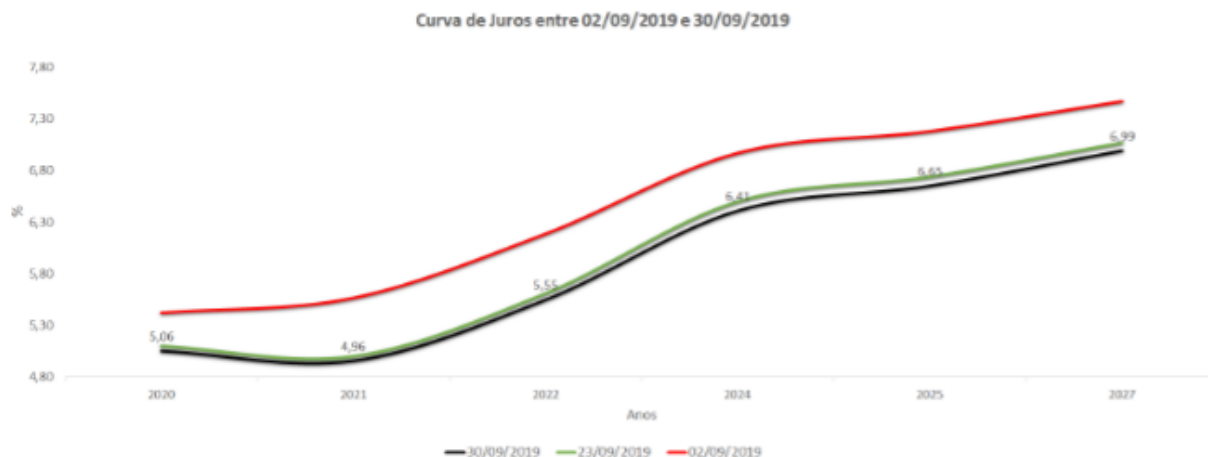
A principal variação negativa do IPCA veio do grupo Alimentação e Bebidas (-0,35%), que contribuiu com -0,09 p.p. para o Índice, com destaque para o tomate (-24,49%), a batata inglesa (-9,11%) e as hortaliças e verduras (-6,53%). A principal variação positiva do IPCA veio do grupo Habitação (0,19 p.p.), com alta de 1,19%. O item Energia Elétrica subiu 3,85%, graças à entrada em vigor da bandeira vermelha patamar 1, em que há cobrança adicional de R\$ 4,00 para cada 100 quilowatts-hora consumidos;

*c) Política Monetária:* o Comitê de Política Monetária (Copom), órgão ligado ao Banco Central (BC), reduziu a taxa de juros básica Selic em 50 pontos base, trazendo para nova mínima histórica (5,50%). Ao estabelecer que a consolidação do cenário benigno para a inflação futura deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo, o BC indica que promoverá mais cortes nas taxas. Parte do mercado, desta forma, acredita que a Selic poderá estar abaixo de 5,0% ao final do ano de 2019.

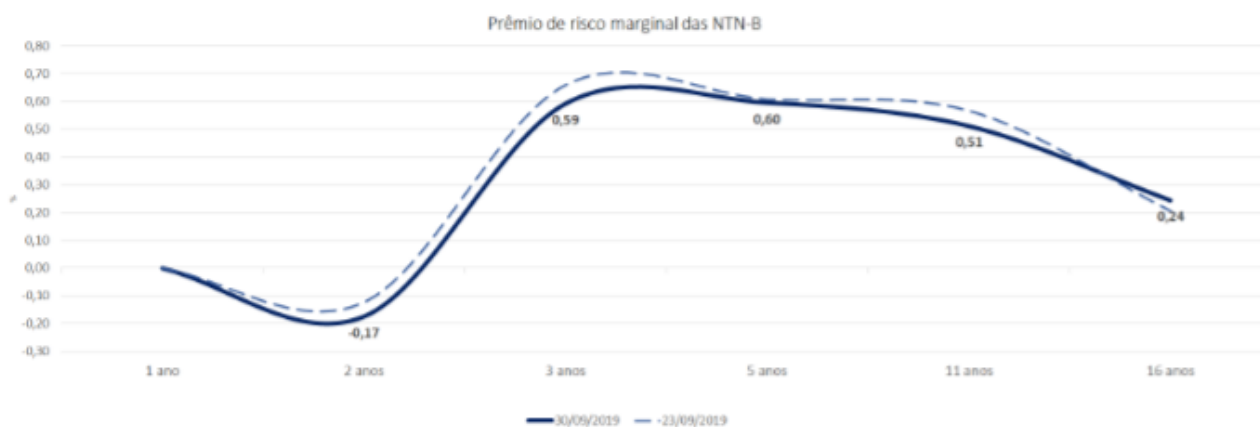
O Copom avaliou que o cenário externo, que era considerado benigno pelo órgão, tornou-se relativamente favorável para as economias emergentes; esta mudança ocorreu devido à percepção dos riscos advindos de uma desaceleração mais intensa da economia global. Por outro lado, o nível de ociosidade elevado dos fatores de produção continua produzindo uma inflação extremamente bem-comportada, abaixo da meta fixada, o que permite este comportamento agressivo do BC.

### 3) Análise de Investimentos

#### JUROS



	DI 2020		DI 2021		DI 2022		DI 2024		DI 2025		DI 2027		DI 2029
Hoje	5,06	-0,10%	4,96	0,00%	5,55	-0,30%	6,41	-0,10%	6,65	-0,15%	6,99	0,00%	7,24
Dia anterior	-0,30%		-0,20%		-0,18%		-0,62%		-0,45%		-0,29%		-0,14%
Em 5 dias	-0,88%		-0,80%		-1,07%		-1,38%		-1,34%		-1,13%		-0,96%
No mês	-6,48%		-10,31%		-9,48%		-7,10%		-6,80%		-5,67%		-5,11%
Em 3 meses	-18,60%		-20,89%		-18,02%		-14,65%		-14,08%		-14,02%		-13,40%



A Coordenadoria de Operações Financeiras, após análise de Cenário Econômico, manifesta-se da seguinte forma:

**Há abertura de prêmio de risco diante da continuidade de posicionamento do mercado para a queda da taxa de juros SELIC, conforme as estimativas publicadas no Boletim Focus e o comportamento dos Contratos Futuros de DI para 2020 e 2021.**

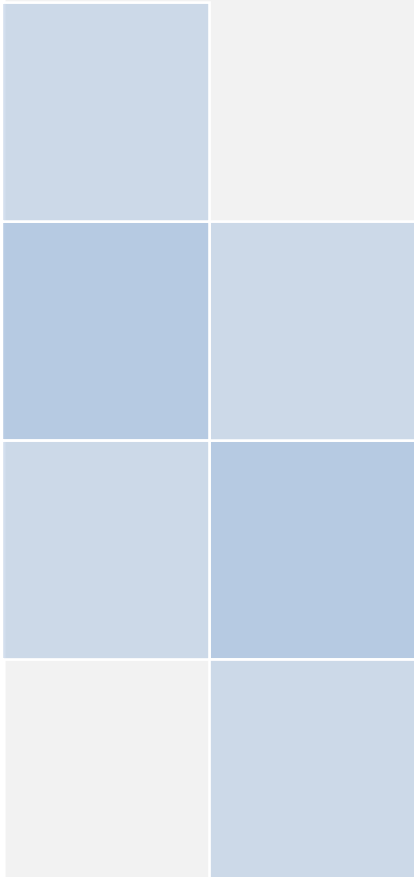
O comportamento extremamente bem-comportado da inflação, aliado ao alto nível de ociosidade dos fatores de produção domésticos e ao aumento do hiato do produto, provocou a continuidade do ajuste

no grau de estímulo monetário na reunião de 24 de setembro de 2019, em que houve o corte de 50 pontos base na SELIC.

Assim, a tramitação da PEC da Reforma da Previdência, no Senado Federal, com alta potência fiscal, indica que o BC deverá, na reunião do mês de outubro, dar prosseguimento ao processo de relaxamento monetário.

Desta forma, entendemos ser prudente a alocação de novos recursos da Carteira em IDKA 2, visando promover o aumento da rentabilidade de nossos investimentos.





# Fundo Financeiro



## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS Fundos de Investimentos

Em R\$ milhões		Fundo Financeiro				
Fundo de Investimento	CNPJ	Saldo em 30/09/2019	Rent.	Rent.	Rent.	Taxa
			Mês	Ano	12 meses	Adm.
			%	%	%	% a.a.
Caixa - FI Brasil TP RF LP	05.164.356/0001-84	302,27	0,49%	4,65%	6,23%	0,20
Santander FIC REF DI	02.224.354/0001-45	191,07	0,46%	4,66%	6,28%	0,20
Bradesco - Premium DI	03.399.411/0001-90	143,01	0,46%	4,62%	6,20%	0,20
BB Referenciado	11.046.645/0001-81	64,99	0,46%	4,58%	6,17%	0,10
Itaú Soberano	06.175.696/0001-73	38,18	0,45%	4,55%	6,12%	0,15
Bradesco - Federal Extra	03.256.793/0001-00	5,27	0,45%	4,53%	6,09%	0,15
Itaú Institucional	00.832.435/0001-00	3,16	0,45%	4,56%	6,14%	0,18
Caixa - FI Brasil DI	03.737.206/0001-97	0,80	0,45%	4,55%	6,13%	0,20
BB Institucional	02.296.928/0001-90	0,22	0,46%	4,64%	6,21%	0,20
Santander Corporate	03.069.104/0001-40	0,18	0,46%	4,64%	6,25%	0,20
Bradesco RF REF DI LP	00.975.480/0001-06	0,01	0,45%	4,51%	6,07%	0,15
BTG Master Cash	09.215.250/0001-13	0,00	0,45%	4,52%	6,08%	0,20
<b>Total</b>		<b>749,16</b>				

## COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES POR BENCHMARK

Fundos	Participação	R\$ (milhões)
DI	100,00%	749,16
IMA Geral	0,00%	-
IMA B	0,00%	-
IMA B 5	0,00%	-
IMA B 5+	0,00%	-
IRFM1	0,00%	-
IRFM	0,00%	-
IDKA 2 IPCA	0,00%	-
IDKA 2 Pré	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>749,16</b>

## DISTRIBUIÇÃO DAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	19,79%	148,30
Caixa	40,45%	303,07
BB	8,70%	65,21
Itaú	5,52%	41,34
BTG	0,00%	0,00
Santander	25,53%	191,25
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>749,16</b>

## **COMITÊ DE INVESTIMENTO – SETEMBRO/2019**

Conforme a Ata da Reunião do Comitê de Investimento do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência, realizado no dia 12 de setembro de 2019, na Sede Administrativa, à Rua da Quitanda nº 106 – Centro - Rio de Janeiro, foi aprovada a seguinte proposta para o período que compreende de 13/09 a 15/10 de 2019:

Fundo Financeiro:

Com a perspectiva de utilização quase total das reservas financeiras no curto prazo, recomendamos a manutenção da estratégia de aplicações em fundos com elevada liquidez, baixa volatilidade e máxima rentabilidade observando as diretrizes do PAI e da Resolução CMN 3.922/2010 e alterações posteriores.



# Fundo Previdenciário



## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS Fundos de Investimentos

Em R\$ milhões		Fundo Previdenciário				
Fundo de Investimento	CNPJ	Saldo em 31/10/2019	Rent. Mês	Rent. Ano	Rent. 12 meses	Taxa Adm.
			%	%	%	% a.a.
Itaú Inflação 5	09.093.819/0001-15	233,84	1,63%	11,84%	13,46%	0,18
Caixa Brasil 2024 IV	20.139.595/0001-78	170,39	2,39%	16,92%	19,17%	0,20
Santander FIC FI	02.224.354/0001-45	123,96	0,42%	5,09%	6,15%	0,20
Santander FIC IMA B	14.504.578/0001-90	111,11	3,34%	23,26%	26,43%	0,20
Santander FIC IMA B-5	13.455.117/0001-01	93,08	1,63%	11,88%	13,53%	0,20
Itaú Instucional DI	00.832.435/0001-00	82,60	0,46%	5,05%	6,06%	0,18
Bradesco IDKA	24.022.566/0001-82	79,33	1,61%	11,45%	14,35%	0,20
Caixa IDKA IPCA 2	14.386.926/0001-71	69,92	1,28%	9,97%	11,39%	0,20
Caixa Brasil 2030 III	20.139.534/0001-00	65,43	3,35%	25,17%	28,12%	0,20
BB Prev TP RF IPCA I	19.303.793/0001-46	65,41	1,64%	13,25%	15,44%	0,15
BB IDKA 2	13.322.205/0001-35	53,36	1,24%	9,71%	11,17%	0,20
BB Prev TP RF IPCA	15.486.093/0001-83	46,96	1,98%	14,92%	17,27%	0,15
Caixa IMAB TP RF	10.740.658/0001-93	39,86	3,33%	23,33%	26,47%	0,20
Caixa Brasil 2020 IV	21.919.953/0001-28	37,05	0,74%	6,89%	8,00%	0,20
BB IMAB 5	03.543.447/0001-03	34,57	1,64%	11,90%	13,56%	0,20
Caixa Brasil 2024 VI	22.791.074/0001-26	34,13	2,39%	16,94%	19,18%	0,20
BB IRF-M	07.111.384/0001-69	29,00	1,68%	11,65%	14,44%	0,20
BB Prev TP RF IPCA XI	24.117.278/0001-01	28,92	1,63%	13,18%	15,36%	0,20
Caixa Brasil TP RF LP	05.164.356/0001-84	26,69	0,50%	5,17%	6,18%	0,20
Bradesco - Premium DI	03.399.411/0001-90	22,75	0,46%	5,09%	6,12%	0,20
BB Ref DI TP	11.046.645/0001-81	21,84	0,47%	5,08%	6,10%	0,10
BB PREV IMAB TP	07.442.078/0001-05	21,77	3,35%	23,33%	26,46%	0,20
BB Prev TP RF IPCA X	20.734.931/0001-20	20,28	1,68%	12,85%	14,76%	0,20
Caixa Brasil 2020 III	20.139.342/0001-02	19,75	0,74%	6,88%	7,98%	0,20
Bradesco IMAB 5	20.216.216/0001-04	14,31	1,69%	11,99%	13,68%	0,20
BB Prev TP RF IPCA VI	19.523.306/0001-50	7,49	1,89%	14,43%	16,63%	0,20
BB Perfil	13.077.418/0001-49	7,00	0,44%	5,01%	6,02%	0,20
Caixa - FI Brasil DI	03.737.206/0001-97	3,31	0,45%	5,02%	6,04%	0,20
BB Aloc Ativa	25.078.994/0001-90	0,44	1,80%	13,06%	15,25%	0,30
Safra Executive 2	10.787.647/0001-69	0,09	0,59%	5,80%	7,20%	0,50
Itaú Aloc Dinâmica	21.838.150/0001-49	0,02	0,50%	11,14%	13,66%	0,40
<b>Total</b>		<b>1564,65</b>				

## COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES POR BENCHMARK

Fundos	Participação	R\$ (milhões)
DI	18,42%	288,16
IMA Geral	0,03%	0,46
IMA B	11,04%	172,73
IMA B 5	38,45%	601,66
IMA B 5+	17,25%	269,95
IRFM1	0,01%	0,09
IRFM	1,85%	29,00
IDKA 2 IPCA	7,88%	123,28
IDKA 2 Pré	5,07%	79,33
TOTAL	100,00%	1.564,65

## DISTRIBUIÇÃO DAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	7,44%	116,39
Caixa	29,82%	466,51
BB	21,54%	337,05
Itaú	20,23%	316,46
Safra	0,01%	0,09
Santander	20,97%	328,15
TOTAL	100,00%	1.564,65

## COMITÊ DE INVESTIMENTO – SETEMBRO 2019

Ao décimo segundo dia do mês de setembro de dois mil e dezenove, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência – na sua sede, à Rua da Quitanda número cento e seis, terceiro andar, Centro, Rio de Janeiro.

Presentes os senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Kelli Manhães Pessanha, Rodrigo Santos Martins, Leonardo Monteiro Magalhães, Jonathan Fernandes da Silva e Carlos Eduardo Sudré Ferreira, todos membros designados pelo Diretor de Investimentos.

A reunião transcorreu com a seguinte pauta: Item Um. Análise da proposta vigente durante o período de 14 de agosto de 2019 a 12 de setembro de 2019. Item Dois. Fluxo de Caixa do Fundo Previdenciário. Item Três. Apresentação da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Panorama Econômico. Item Cinco. Proposta Mensal de Investimentos (período entre 13 de setembro a 15 de outubro).

Diante da ausência dos demais membros votantes do Comitê (respectivos representantes da Secretária de Estado de Fazenda e da Secretaria de Planejamento e Gestão, atualmente pertencente à Casa Civil), estava presente apenas, como membro votante, o Sr. Aloisio Villeth Lemos, Diretor de Investimentos do Rioprevidência.

O diretor declarou a impossibilidade de realizar a deliberação, tomando por base o Parecer/RIOPREV/CCN nº 118/2019 – TSFC, que, em seu item 3. Conclusão, dispõe que “tendo em vista a ausência de previsão legal para o voto de um único membro, bem como a necessidade de submissão da Administração à legalidade, conclui-se, s.m.j., pela impossibilidade de decisão monocrática no âmbito do Comitê de Investimentos”. Sendo assim, foram mantidos os critérios de alocação de recursos definidos na última deliberação do comitê em que houve quórum entre os membros votantes.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Aloisio Villeth Lemos, em comum acordo com o corpo técnico da Gerência de Operações e Planejamento, encerrou a reunião.